

**30 ANOS DO PROGRAMA LEADER**

MINHA TERRA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE  
ASSOCIAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL



## HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL NA 1ª. PESSOA

**ISABEL BENEDITO**

ESDIME





O Desenvolvimento Local e a ESDIME surgem por um feliz acaso no início da minha vida profissional.

Concluída em 1990 a licenciatura em Sociologia, em Lisboa, onde sempre tinha vivido mas onde não queria fazer vida, vim para o Alentejo. Em Aljustrel fui professora durante dois anos letivos, tendo gostado muito da experiência. No início do ano de 1992 acompanhei uma amiga de curso a uma entrevista de seleção, em Messejana, para um projeto de que não percebi o nome mas que se localizava em Alcáçovas. Ela veio de lá com o convite para colaborar com a Associação Terras Dentro e com o seu projeto de formação de arranque e eu com uma oferta de emprego do José Carlos Albino para trabalhar na ESDIME. Assim, sem mais nem menos. E assim comecei e assim me deslumbrei.

**Na ESDIME descobri a minha vocação, o meu sentido de serviço, a importância das pessoas e dos sonhos.**

O ponto de partida para a constituição da ESDIME foi o Projeto de Formação para o Desenvolvimento de Messejana (1988/90) responsável pelo processo de formação e reestruturação das qualificações de um conjunto de 100 pessoas de uma comunidade de 1500. Introduziu desde logo uma tipologia de intervenção, na altura experimental, baseado na ideia de desenvolvimento assente na qualificação e participação das pessoas enquanto cidadãos e protagonistas do próprio desenvolvimento, tipologia esta que se refletiu nos projetos que se seguiram e que contagiou outras organizações de desenvolvimento local.

Manteve sempre uma abordagem marcada por intervenções locais, sustentadas nas necessidades e potencialidades específicas de cada local, focalizada na qualificação das pessoas e das organizações como solução para a construção de um desenvolvimento sustentável, apostando em processos participados e co construídos.



Considero que é este papel e função das Associações de Desenvolvimento Local E que a abordagem LEADER permitiu elevar:

- no processo de envolvimento das comunidades locais e dos atores do território para a construção de estratégias de desenvolvimento local mais adequadas e mais eficazes face às necessidades e problemas das pessoas e das organizações;
- nos modelos de governação assentes em parcerias locais que representam a diversidade socioeconómica e cultural do território e nos modelos colaborativos de trabalho;
- nas intervenções integradas e multisectoriais em resposta aos múltiplos desafios dos territórios; no apoio técnico às associações de base local e regional, que expressam a prática da cidadania por excelência, corporizando o princípio da construção do próprio desenvolvimento; no fomento da cultura empreendedora e de iniciativa como passo fundamental para combater os fenómenos de desertificação e de desemprego.

**As ADL e os GAL são facilitadores de processos, de aprendizagens, de conhecimento e de inovação, constituindo-se a proximidade e a cooperação como fatores-chave neste desígnio.**

Hoje vivemos numa era de incertezas em que às dificuldades particulares dos territórios rurais se adicionam os desafios sociais (das alterações climáticas às demográficas), a necessidade de se atingirem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e, mais recentemente, crises nunca antes vividas nas últimas décadas, como a pandemia do COVID 19, e as suas consequências, ainda não totalmente conhecidas, e, nos últimos meses a Guerra.



Estes tempos e estes desafios apelam ao investimento em novas intervenções e colaborações em áreas de atuação, como da alimentação saudável e sustentável e dos sistemas alimentares locais, da adaptação climática, regeneração e sustentabilidade, quer dos sistemas pecuários extensivos em territórios de elevado risco de desertificação ambiental, quer dos sistemas agrícolas intensivos de regadio, entre outras. Este estado de incerteza e mudança constante apela a que, mais do que nunca, seja necessário encontrar respostas inovadoras, baseadas em estratégias integradoras, adaptativas e flexíveis, que permitam o reforço da capacidade de colaboração entre atores locais e regionais implicados no desenvolvimento rural. Uma abordagem que fomente uma cultura territorial de confiança, cooperação e comunicação autêntica e um modelo de trabalho colaborativo, de responsabilidade pessoal e de compromisso partilhado.

A reflexão colaborativa sobre os principais desafios do território, a co construção dos processos e a sua gestão participada evidenciam a importância estratégica da governação integrada para o desenvolvimento local e regional, dado que permitem aprendizagens conjuntas e perceber as sensibilidades dos atores do território. Permitem ganhar e consolidar relações de confiança, que têm que ser alimentadas para encontrar soluções de futuro, sustentáveis, para o território.

Ademais, projetos e intervenções que adotam uma abordagem colaborativa na conceção, implementação e avaliação demonstram não só resultados muito mais consistentes, como reforçam a predisposição das partes interessadas para a continuidade na colaboração.

Considerando o apertado espartilho que a legislação e programas nos impõem, **o desafio é** também, quer na abordagem LEADER quer noutras intervenções, **o de permanentemente nos inquietarmos e nos renovarmos**. O caminho é longo e não é fácil porque a capacidade de nos colocarmos em perspetiva e analisarmos os valores que defendemos em contrapondo às nossas intervenções pode ser exigente. Mas acredito que o legado do LEADER e o património que as ADL alcançaram prevalecerá.



Ao longo destes anos, todos os momentos deixaram marcas e todas as pessoas com quem partilhei e privei deixaram marcas! A minha vida profissional, pessoal, e mesmo familiar, têm a marca do desenvolvimento local, protagonizado pelas associações de desenvolvimento local, e do LEADER.

Um agradecimento especial à minha Família ESDIME, que me desafia, me faz crescer me torna melhor. Ao Zé Carlos Albino e à Christine Guerreiro, meus mentores e fontes de inspiração.

Aos colegas da grande família LEADER, obrigada.

A todos/as os /as promotores/as e beneficiários/as um cumprimento especial porque são a razão da nossa existência e perseverança.